

Histórico

Porto Arte, Porto Alegre, v.7, n.12, p.7-11, nov. 1996



Curso de Pós-Graduação em Artes Visuais - Mestrado, do Departamento de Artes Visuais - Instituto de Artes - UFRGS, foi implementado em 1991, ocorrendo a aula inaugural em 2 de setembro. O projeto foi desenvolvido durante os dois anos precedentes, quando foram definidos seu corpo docente, suas linhas de pesquisa, sua estrutura curricular e seu regimento.

Estruturado dentro das possibilidades *reais* oferecidas pela massa crítica existente, composta majoritariamente de docentes do Departamento de Artes Visuais e de alguns docentes ligados a Departamentos com linhas de pesquisa afins, o Curso destacou-se desde o início pela coerência entre seus objetivos e realizações. Submetido a um processo constante de auto-avaliação, passou por algumas mudanças sem que seu eixo norteador fosse alterado: propiciar o aprofundamento da formação na área de artes visuais, ensejando a qualificação na pesquisa *em arte* (que engloba todas as áreas da produção artística) e na pesquisa *sobre arte* (todas as formas de discurso analítico e investigativo que se elaboram sobre as obras e os processos de criação). A formação de massa crítica qualificada está contribuindo para a consolidação da área dentro do sistema universitário brasileiro.

O curso preencheu também, em sua criação, uma lacuna importante: a inexistência de cursos de Pós-Graduação *stricto-sensu* em Artes Visuais na região Sul do País. Essa região possui vários cursos de Graduação na área de Artes Visuais, tanto nas capitais dos Estados como em cidades do interior, algumas das quais possuem Universidades de inegável importância em nível regional e nacional.

Os egressos desses cursos, que eram impelidos pelo interesse e/ou pela necessidade de cursar um Pós-Graduação, possuíam apenas três alternativas, nenhuma totalmente satisfatória: realizar um curso de Pós-Graduação *lato-sensu*; realizar um curso de Mestrado em área conexa; realizar um curso de Mestrado em Artes Visuais em outra região do país (o que implicava ônus pessoais e institucionais de várias espécies).

É importante salientar, ainda, o reduzido número de cursos de Pós-Graduação em Artes Visuais existentes no País na época da criação deste (apenas três Mestrados e um Doutorado), alguns dos quais em processo de implantação ou de reconhecimento.

O histórico do Departamento em Artes Visuais justificava amplamente a iniciativa de assumir esse caráter pioneiro na instituição de um curso de Pós-Graduação *stricto-sensu*. Com quase 80 anos de existência à época da criação do Mestrado, e tendo passado por várias etapas, o curso de artes visuais destacou-se sempre pela qualificação de seus docentes e pelo nível de seu ensino, sendo reconhecido como referência na formação de artistas na região Sul do País. O Instituto de Artes possuía ainda uma Pinacoteca com acervo importante em termos regionais, e uma Biblioteca de alta qualidade. Essas condições permitiram a implantação do Mestrado. Seu progressivo aprimoramento possibilitou, por sua vez, uma reflexão sobre o ensino de graduação, da qual uma resultante concreta foi a criação do Bacharelado em História, Teoria e Crítica de Arte, em 1995. A interface entre Pós-Graduação - Graduação está-se revelando fecunda e enriquecedora.



O curso de Mestrado implantou-se, assim, visando um aprofundamento na qualificação profissional já existente. Cumprindo seus objetivos, o curso titulou, em seus cinco anos de existência, 25 Mestres, dos quais 17 são docentes em várias universidades brasileiras.

A área de Artes Visuais deve ser considerada como emergente dentro do sistema universitário brasileiro. Além da situação incipiente na área de Pós-Graduação, a pesquisa em Artes só recentemente começou a ser aceita pelo sistema acadêmico, pois, por suas peculiaridades, foge freqüentemente aos padrões metodológicos e científicos tradicionais exigidos. Por lidar com a criação, e por realizar um trabalho eminentemente prático, o artista raramente pode elaborar um projeto *a priori*, pois o resultado plástico é que o conduzirá de uma etapa da pesquisa à outra. Em arte, a pesquisa e o resultado se confundem - eles compõem a obra. E no entanto, não podemos negar que a pesquisa existe, e que ela se elabora a partir de uma reflexão sistemática - só que esta reflexão não é apenas verbal, mas sobretudo plástica.

Resgatar a importância e a seriedade desta pesquisa, dentro da Universidade, é sem dúvida tarefa que está diretamente ligada à reflexão e à sistematização metodológica que um curso de Pós-Graduação enseja.

O Mestrado em Artes Visuais sempre enfatizou a importância da pesquisa, mantendo-a estritamente unida à estrutura curricular, mediante as linhas de pesquisa desenvolvidas no curso. O tema da pesquisa em artes é desenvolvido, sob diferentes enfoques, através das aulas magnas anuais, de conferências de professores convidados, e sobretudo dos Seminários sobre Pesquisa em Artes, iniciados em 1993. O tema ensejou também a publicação dos livros *Pesquisa em Artes Plásticas* e *Artes Plásticas no Rio Grande do Sul: Pesquisas Recentes*. O primeiro foi organizado como fechamento dos dois anos em que a Presidência da Associação Nacional de Artes Plásticas - ANPAP, esteve sediada no curso. É importante assinalar a participação sistemática do curso nas mais relevantes atividades de reflexão sobre a pesquisa em Artes Visuais realizadas no País. Do mesmo modo, cabe mencionar o projeto editorial, composto da Revista PORTO ARTE, já em seu 12º número, e da Coleção VISUALIDADE, em seu terceiro volume. Este projeto visa reforçar o diálogo e o intercâmbio em torno da pesquisa em Artes Visuais, publicando, além de textos resultantes de investigações *em arte* e *sobre arte*, vários outros cujo eixo é a própria questão dessa pesquisa, criando assim uma reflexão epistemológica de grande validade para a área. O projeto editorial está ensejando um intenso intercâmbio com pesquisadores do País e do exterior.

O curso estruturou também, baseado na necessidade de acesso às fontes, um Centro de Documentação e Pesquisa que deverá conectar-se com outros em nível nacional e internacional.

O curso de Pós-Graduação em Artes Visuais - Mestrado visa com sua constante auto-avaliação, com seus projetos e atividades, manter a possibilidade de um fluxo e de uma integração que enriqueçam e legitimem academicamente a pesquisa e a pós-graduação nessa área tão peculiar do saber universitário, mantendo como premissa norteadora que *produzir arte é produzir conhecimento*.



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

ÊNFASES

- História, Teoria e Crítica de Arte
- Poéticas Visuais

LINHAS DE PESQUISA

- Arte como Linguagem
- Processos de Produção Artística
- Relações Sistêmicas da Arte
- Discursos sobre Arte

ESTRUTURA CURRICULAR

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	CRÉDITOS
• Seminário de Iconologia e Iconografia	03
• Leituras da Obra de Arte I	03
• Seminário de Discussão Avaliativa da Produção Artística	03
• Metodologia da Pesquisa em Arte	03
• Seminário de Preparação para a Dissertação	03
• Seminário sobre Produção e Crítica da Arte	03
Total de Créditos	18
DISCIPLINAS ELETIVAS	CRÉDITOS
• História do Sistema das Artes Visuais na Modernidade e Contemporaneidade	03
• Seminário sobre Filosofia da Arte	03
• Seminário sobre a Formação da Modernidade	03
• Seminário sobre a Modernidade e a Pós-Modernidade	03
• Arte no Brasil: Pesquisas Histórico-Formais	03
• Arte no Rio Grande do Sul: Pesquisas Histórico-Formais	03
• História da Educação Artística no Brasil	03
• História e Crítica de Sistemas de Formas Não-Occidentais I	03
• História e Crítica de Sistemas de Formas Não-Occidentais II	03
• Arte e Conhecimento	03
• Atelier de Criação Artística I	03
• Atelier de Criação Artística II	03
• Atelier de Criação Artística III	03
• Atelier de Criação Artística IV	03
• Semiótica da Comunicação Visual	03
• Epistemologia da Arte	03
• Leituras da Obra de Arte II	03
• Tópico Especial I	01
• Tópico Especial II	02
• Tópico Especial III	03
Número total de créditos a cursar no Mestrado em Artes Visuais	32

DURAÇÃO DO CURSO

2 anos (até 24 meses, prorrogável por mais 6 meses).

Obs.:

1) O aluno da área *Poéticas Visuais* deverá cumprir no mínimo 9 (nove) créditos em disciplinas de Atelier de *Criação Artística*.

2) O *Seminário de Preparação para Dissertação* só pode ser cursado após aprovação no Exame de Qualificação.

3) As disciplinas de Atelier de *Criação Artística* são de responsabilidade dos professores orientadores ou co-orientadores da área *Poéticas Visuais*.

CORPO DOCENTE PERMANENTE

Dr. Álvaro Luiz Montenegro Valls
Dr. Armino Trevisan
Dr. Blanca Brites
Dr. Edson Sousa
Dr. Elida Tessler
Dr. Hélio Ferverza
Dr. Icleia Borsa Cattani
Dr. José Augusto Costa Avancini
Dr. Maria Amélia Bulhões Garcia
Dr. Romanita Disconzi
Dr. Sandra Rey Guedes da Silveira

Atuaram também no Curso, ao longo dos cinco anos, os seguintes professores:

Dr. Flávio Vinícius Cauduro
Dr. Katsuko Nakano
Dr. Maria Teresa Brunelli
Dr. Raimundo Martins
Me. Carlos Pasquetti
Me. Cláudia Sabani
Me. Cirio Simon
Me. Eduardo Vieira da Cunha
Me. Maria Lúcia Cattani (em doutoramento)
Me. Nilza Belita Grau Haertel (em doutoramento)